

# A importância do estágio para a preparação do docente em Geografia: A experiência do Estágio Curricular Supervisionado III no Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Roraima IFRR, em Boa Vista-RR

DOI: <https://doi.org/10.24979/makunaima.v4i1.1087>



Dalto Alves  
Universidade Estadual de Roraima/UERR  
<https://orcid.org/0000-0002-2033-9832>

Fachada do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Roraima.

## RESUMO

O presente artigo trata em apresentar sobre a experiência de estágio curricular supervisionado III realizada no Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Roraima-IFRR localizado no Bairro Pricumã em Boa Vista-RR nos turnos matutino e Vespertino no ano de 2019. O objetivo Geral é relatar a vivência, experiência e conhecimentos adquiridos nos quatro meses de estágio que ocorreram na Instituição com uma justificativa de caráter social, científico e de campo. A metodologia da pesquisa tem como foco os métodos científicos que serviram de base para a construção do manuscrito. O artigo está estruturado em etapas para poder melhor explicar como foi o período de estágio elaborado no Instituto. Os resultados obtidos ocorreram devido à experiência adquirida com as turmas trabalhadas para os alunos do ensino médio com seis turmas sendo duas de cada série analisando as comparações em relação aos estágios anteriores apontando as dificuldades, aspectos positivos, negativos e principalmente o conhecimento adquirido no período de regência na Instituição. O estágio curricular supervisionado III é um dos componentes curriculares do Curso de licenciatura em Geografia pela Universidade Estadual de Roraima-UERR. A etapa de estágio foi desenvolvida nos meses de Março, Abril, Maio e Junho de 2019.

**Palavras-chave:** Geografia. Estágio. Ensino Médio.

## ABSTRACT

This article is about presenting the experience of supervised curricular internship III held at the Federal Institute of Education Science and Technology of Roraima-IFRR located in the Pricumã neighborhood in Boa Vista-RR in the morning and afternoon shifts in 2019. The general objective is to report the experience, experience and knowledge acquired in the four months of internship that took place at the Institution with a social, scientific and field justification. The research methodology focuses on the scientific methods that served as the basis for the construction of the manuscript. The article is structured in stages in order to better explain the internship period developed at the Institute. The results obtained were due to the experience acquired with the classes worked for high school students with six classes, two from each series, analyzing the comparisons in relation to the previous stages, pointing out the difficulties, positive and negative aspects and especially the knowledge acquired in the period of regency in the Institution. The supervised curricular internship III is one of the curricular components of the Degree in Geography at the State University of Roraima-UERR. The internship stage was developed in March, April, May and June 2019.

**Keywords:** Geography. Internship. High school.



## INTRODUÇÃO

O estágio de regência Curricular supervisionado tem como objetivo proporcionar ao acadêmico de graduação a oportunidade de conhecer a realidade do seu futuro local de trabalho que demonstra de uma forma bem objetiva e detalhada o cotidiano da caminhada profissional de um Professor na rede de ensino da educação básica seja no ensino Fundamental II ou no ensino Médio.

Assim como afirma (SANTOS & MORAES, 2017, p 2 & 3).

O estágio supervisionado tem o objetivo de proporcionar ao licenciado a vivência de diferentes formas de atuação no contexto escolar, visando favorecer o seu desenvolvimento profissional não só na dimensão da sala de aula, mas em todo o processo de formação escolar. O estágio Supervisionado é o momento em que o acadêmico tem a oportunidade de estar no ambiente escolar vivendo com os alunos e com os professores e adquirindo prática na docência.

O presente artigo vem apresentar sobre a experiência de regência adquirida durante o estágio Curricular supervisionado III realizado no Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Roraima – IFRR com início no mês de Março e término no mês de junho em que as séries que serviram de base para a elaboração do estágio foram 1º, 2º e 3º ano do Ensino Médio com duas turmas de cada série.

A metodologia da pesquisa se dá através de métodos científicos com autores que serviram de base para nortear as informações referentes à coleta de dados, “Em ciências método é a maneira, é a forma que o cientista escolhe para ampliar o conhecimento sobre determinado objeto, fato ou fenômeno.” (ZANELLA, 2013), ou seja, a metodologia é uma das etapas mais importantes na elaboração e descrição do artigo em que segue os parâmetros da pesquisa

científica.

A base da coleta de dados para a análise dos resultados na elaboração do manuscrito foi através da experiência adquirida durante os quatro meses de estágio em sala de aula na escola com a preparação dos planos de ensino, conhecimentos adquiridos na observação de regência, com os professores colaboradores e a base teórica com orientações dos mesmos e fundamentações com artigos e autores que serviram de base para apresentar a importância do estágio para o ensino de Geografia.

O artigo é fruto da disciplina Estágio Curricular Supervisionado III componente curricular obrigatório do sétimo semestre do curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Estadual de Roraima-UERR, realizado no período de 18 de março a 03 de Junho de 2019.

O artigo está estruturado em Resumo, Abstract, Introdução, o ensino de Geografia como componente Curricular para o ensino Médio na Educação Básica, análises dos Resultados, Conclusão, Referências Bibliográficas e a Metodologia da pesquisa que é o próximo item a ser apresentado a seguir.

## METODOLOGIA

O seguinte tópico vem apresentar sobre os métodos científicos utilizados para a preparação do artigo e coleta de dados para a análise dos resultados adquiridos durante a pesquisa. Esta é uma das etapas mais importantes e necessárias na elaboração e construção do manuscrito.

O método científico utilizado foi o Dedutivo com um enfoque investigativo partindo da dedução de se buscar algo que é relatar a experiência de estágio realizada no Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Roraima-IFRR. “o método Dedutivo, de acordo com o entendimento clássico, é o método que parte do geral e, a seguir desce para o

particular” (PRODANOV, 2013, P 27).

A abordagem da pesquisa tem um parâmetro Qualitativo que tem como base classificar as principais experiências adquiridas durante o estágio de regência no Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Roraima-IFRR. “Na abordagem Qualitativa, a pesquisa tem o ambiente como fonte direta dos dados. O pesquisador mantém contato direto com o objeto de estudo em questão, necessitando de um trabalho mais intensivo de campo”. (PRODANOV, 2013, p 70).

A metodologia do artigo tem como objetivo um caráter explicativo com o sentido de expor a experiência adquirida durante a regência na Instituição. “Pode-se dizer que o conhecimento científico está assentado nos resultados oferecidos pelos estudos explicativos. Isto não significa, porém, que as pesquisas exploratórias e descritivas tenham menos valor, porque quase sempre constituem etapa prévia indispensável para que se possa obter explicações científicas”. (GIL, 2002, P 42).

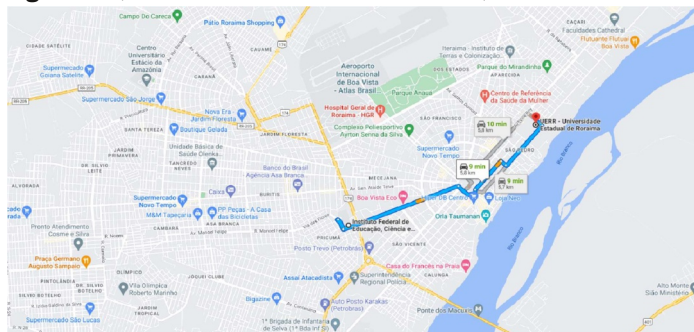
## A ESCOLA CAMPO

De acordo com a observação de regência realizada em 2019 o Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Roraima o Campus Boa Vista está localizado na Av. Glaycon de Paiva N 2496 Bairro Pricumã próximo ao Viaduto Pery Cardoso Lago e ao lado da empresa Brasferro. É uma instituição de ensino superior, técnico-profissional e outras modalidades de ensino, tem cinco Campis distribuídos no estado de Roraima que são Campus Boa Vista (sede), Campus Boa Vista Zona Oeste, Campus Novo Paraíso (Caracarái), Campus Amajari, Campus Avançado Bonfim e também tem a Reitoria. O ensino médio é integrado ao Curso técnico que são Eletrônica, Eletrotécnica, Secretariado e Informática.

A boa estrutura do Instituto é bastante

diversificada com mais de três andares e com vários setores distribuídos de forma organizada e dinâmica para atender com boa qualidade os alunos e servidores da instituição. De acordo com o Google Maps, a distância do Instituto Federal até a Universidade Estadual de Roraima-UERR é de aproximadamente 5,8 Km de distância conforme ilustra o mapa abaixo.

**Figura 01:** (distância do Instituto até a UERR).



**Fonte:** Google Maps, organizado pelo autor, em 2022.

De acordo com o site oficial do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Roraima-IFRR localizada na seção acesso à informação na aba Histórico, (elaborada por FÁBIO SANTOS em 07 de novembro de 2014 e com última modificação em 01 de Julho de 2020) a história da Instituição se divide em cinco etapas: escola técnica de Roraima integrante da rede de ensino do Território Federal de Roraima, Escola Técnica de Roraima integrante ao sistema de ensino do estado de Roraima, escola técnica Federal de Roraima, Centro Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Roraima e Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Roraima. Em que cada etapa explica como foi à história e desenvolvimento do Instituto.

Seguindo com o Histórico da Instituição a primeira etapa teve início em 1986 e inauguração em 1987 e contava com apenas dois cursos que era eletrotécnica e edificações as instalações funcionavam em dois blocos cedidos pelo magistério; a segunda etapa iniciou em 1989 com o parecer do Conselho Territorial de Educação que reconhece a escola técnica de Roraima e aprova seu regimento e as grades dos dois

cursos técnicos que eram ofertados naquela época.

Corroborando com o Histórico do Instituto a terceira etapa iniciou em 30 de junho de 1993, sob a lei 8.670, publicada no diário oficial da União 123 de 1º de Julho de 1993 pelo então Presidente Itamar Franco em que foi criada a escola técnica Federal de Roraima e em 1994 a escola implantou novos cursos através do programa de expansão de Cursos, em que implanta os ensinamentos técnicos em Agrimensura e Magistério em Educação Física, assim como o ensino fundamental de 5º a 8º série.

Conforme informa a contextualização histórica do IFRR a quarta etapa foi iniciada através do Decreto Presidencial de 13 de novembro de 2002 através da publicação no diário oficial da União com a transformação em Centro Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Roraima (CEFET-RR) oferecendo cursos profissionalizantes em nível básico, técnico e superior. O curso superior de Tecnologia em Gestão do Turismo foi o primeiro a ser implantado e em 2005 o governo Federal por intermédio do Ministério da Educação instituiu o plano de expansão nas unidades em Roraima com implantação em outras localidades no estado como o novo paraíso em Caracaraí no sul do estado e em 2007, outra unidade foi instalada sendo no Município de Amajari.

De acordo com o histórico da Instituição no dia 29 de dezembro de 2008 o então presidente da república Luís Inácio Lula da Silva sancionou a lei 11.892 e criou 38 institutos federais de educação ciência e tecnologia e a partir desta data o CEFET passou a ser chamado de Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Roraima IFRR com três campi localizados em Boa Vista, Novo Paraíso e Amajari. Em 2011 com o programa de expansão foi criada outra unidade na zona oeste de Boa Vista.

Ainda seguindo o contexto Histórico do instituto o IFRR é uma instituição autônoma de

natureza autárquica, integrante do sistema federal de ensino. Tem organização administrativa, didática e patrimonial definidas em estatuto próprio, vinculado ao Ministério da Educação e é supervisionado pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica.

Tem como finalidade também ofertar a educação profissional e tecnológica em todos os seus níveis e modalidades no intuito de qualificar cidadãos com vistas à educação profissional em diversos setores da economia com ênfase no desenvolvimento local, regional e nacional.

O ponto de identificação do Instituto é uma grande fachada com o nome da Instituição conforme ilustra a figura 02.

**Figura 02:** Fachada do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Roraima.



**Fonte:** arquivo Pessoal, 2019.

De acordo com a observação de regência realizada em 2019 na Instituição no período de estágio, a estrutura do Instituto Federal é bastante ampla com diversos setores distribuídos de modo organizado e dinâmico para poder atender melhor os servidores, alunos e a população.

As salas de aulas para o ensino médio é bem próxima a direção de ensino que são 16 salas de aula sendo 5 para o primeiro ano, 6 para o segundo ano e 5 para o terceiro ano e no mesmo corredor tem a sala dos professores.

De um modo geral a estrutura do IFRR é bem diversificada e além dos setores já mencionados o Instituto também tem auditório, academia,

espaço de convivência, laboratório de Geoprocessamento, laboratório de informática, Coordenação de Educação à distância, sala de artes, coordenação de comunicação social, sala de reuniões, praça de alimentação, sala do Grêmio estudantil, almoxarifado, área de transportes, coordenação de gestão de pessoas, coordenação de projetos de extensão, depósito, salas de gabinete, salas de protocolos e arquivos, sala de copiadora e complexo de artes.

O Instituto também conta com muitas quadras poli esportivas como quadras de futsal, vôlei, basquete, Handebol, campo de futebol, atletismo, piscina para natação, apoio para outras atividades e modalidades de esportes. O Instituto contribui bastante para as modalidades esportivas como forma de incentivo aos alunos e servidores.

O Instituto busca fornecer o incentivo a pesquisa e as ciências, sendo a Geografia uma das mais importantes para o ensino e a forma como esta disciplina é trabalhada contribui constantemente para a formação dos discentes e é o próximo item a ser apresentado a seguir.

### **O ENSINO DE GEOGRAFIA COMO COMPONENTE CURRICULAR PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA NO ENSINO MÉDIO**

A Geografia é uma ciência de grande importância para o desenvolvimento intelectual, social, político e ambiental para os estudantes, docentes e pesquisadores é uma disciplina que apresenta uma diversidade de conhecimentos capazes de promover uma interação com a realidade em que os discentes convivem no espaço geográfico em que está inserido promovendo uma preparação e qualificação no desenvolvimento estudantil de cada discente.

De acordo com LEITE *et al.*, (2020, p 03).

A Geografia busca estudar a interação da sociedade em si e as transformações da natureza, estudar o espaço onde as pessoas vivem e a interação entre todos os elementos. Graças a Geografia é

possível entender as transformações do espaço e das relações do homem com a natureza englobando outros diferentes âmbitos. Tendo como foco principal da Geografia entender a dinâmica do espaço para ajudar no desenvolvimento das construções de ações do homem sobre si próprio. O homem deve buscar conhecer e compreender as formas de relevo, fenômenos climáticos, e as composições sociais.

Na educação básica a disciplina de Geografia tem um aprofundamento de assunto de acordo com o que é trabalhado nas séries. Para o ensino médio a Geografia traz uma abordagem de significado muito detalhado, diversificado e bastante importante para os discentes. É uma ciência que busca interagir os assuntos do que está ocorrendo no mundo atual e o espaço local da sociedade em que se está vivenciando.

Assim como afirma OLIVEIRA, (2017, P 03).

O Ensino de Geografia tem um enorme valor, pois procura mostrar ao discente que as dinâmicas expostas pelo espaço geográfico, se dão através de suas ações a partir do seu cotidiano, pois o ser humano é o principal transformador de tal espaço, da natureza, da construção e desconstrução da sociedade no geral.

De acordo os Parâmetros Curriculares Nacionais (1998) “a Geografia tem como objetivo compreender a dinâmica social e espacial, que produz, reproduz e transforma o espaço geográfico nas diversas escalas (local, regional, nacional e mundial).”, ou seja, a Ciência Geográfica irá buscar apresentar para os alunos uma diversidade de ações que possibilitem para que os mesmos tenham uma sensibilização do espaço em vários contextos de escalas para que eles tenham uma percepção do ambiente geográfico em que estão inseridos.

A etapa do ensino médio na educação básica apresenta aos alunos uma diversidade de conteúdos que se complementam e contribuem para o entendimento do que se é trabalhado em sala de aula durante o ano letivo. O ensino Médio

é uma fase de grande importância para os discentes, pois eles estão em uma etapa de descobrimentos e preparação em especial para os pré-vestibulares é um ensino com conteúdos mais avançados e aprofundados com temática em que se tem uma exigência e compromissos mais apresentados. A Geografia tem um papel fundamental na formação dos estudantes neste nível de ensino.

Assim como afirma os Parâmetros Curriculares Nacionais (1998 p 44).

A importância da Geografia no ensino médio está relacionada com as múltiplas possibilidades de ampliação dos conceitos da ciência geográfica, além de orientar a formação de um cidadão no sentido de aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser, reconhecendo as contradições e os conflitos existentes no mundo.

Cada série do ensino médio apresenta um contexto de conteúdos da disciplina de Geografia que apresentam uma grande importância para o preparo dos alunos. Durante o período de estágio percebeu-se que no 1º ano do Ensino Médio a Geografia é trabalhada com os conteúdos que envolvam a área física da Geografia como Cartografia, era do tempo geológico, estrutura da terra e formas de relevo.

Ainda seguindo a observação de regência percebe-se que no 2º ano do Ensino Médio a Geografia é trabalhada com contextualizações que apresentam o início da Industrialização no Brasil no mundo com um enfoque que aproxime temas como as revoluções industriais, a Geografia das indústrias e o espaço industrial brasileiro.

No 3º ano do Ensino Médio a Geografia aborda mais os conteúdos de Globalização e os fatores que geraram o mundo conectado bem como as origens da economia global, revoluções industriais e as principais formas de globalização no mundo. Sendo importante destacar que estes

conteúdos foram observados no final do primeiro bimestre e início do segundo, pois os demais bimestres têm conteúdos e assuntos mais aprofundados que contribuem para o desenvolvimento e crescimento intelectual dos alunos.

Corroborando com FILHA & JACAÚNA, (2017 P 02).

A Geografia enquanto disciplina escolar é configurada como um saber de caráter estratégico sendo útil não apenas para educar o cidadão, mas também para ajuda-lo a mudar suas maneiras de pensar o mundo, sua realidade e compreender seu meio e o mundo globalizado.

Percebe-se que a Ciência Geográfica é uma disciplina muito importante para o ensino médio e que as abordagens dos temas apresentam uma diversidade de conteúdos que contribuem para o crescimento do estudante em muitas esferas seja na sociedade, ambiente, política e espaço. No entanto percebe-se que a Geografia ainda tem um longo caminho a percorrer para que se busquem um aprofundamento mais detalhado e rico dos conteúdos que são trabalhados em sala de aula nas escolas da educação básica que seriam recursos materiais e didáticos bem como o apoio para pesquisa como incentivo ao conhecimento.

A análise dos resultados se dá através da experiência adquirida no período de estágio na Instituição com as seis séries do Ensino Médio que é o próximo tópico a ser apresentado a seguir.

## ANÁLISE DOS RESULTADOS

A regência de estágio no instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia-IFRR teve início com a observação de regência no dia 02 de abril com a turma do primeiro ano e eles estavam em prova bimestral com assuntos voltados a cartografia, fusos horários e coordenadas

geográficas, a turma estava bem concentrada e resolvendo as questões da prova e em alguns momentos solicitaram orientação da professora e do estagiário para esclarecer algumas dúvidas da prova.

No turno vespertino a observação de regência foi com a série do terceiro ano e os alunos estavam em apresentação de seminários sobre os conflitos internacionais com exposição do material em Power Point (slides) e vídeos foram mais de quatro grupos com apresentações de até 8 minutos. No dia 03 de abril a observação foi realizada com uma turma do primeiro ano em que também estavam em avaliação, pois aquele período era época de prova e muitos Professores estavam aplicando para os alunos as avaliações bimestrais. A turma estava comportada e concentrada na prova.

No dia 04 de abril a observação foi realizada com a série do segundo ano e os alunos também estavam em fase de prova e o conteúdo abordado foi sobre sustentabilidade e meio ambiente, poluição e atuações governamentais sobre o assunto. Os dois últimos tempos de observação ocorreram com uma turma do terceiro ano em que os alunos também apresentaram seminários sobre os conflitos internacionais e cada apresentação teve um tempo de pouco mais de 10 minutos e mais os vídeos.

O estágio com as aulas a serem aplicadas se deram de fato no dia 09 de abril de 2019 com as duas séries do 1º ano do ensino médio em que foi trabalhado o assunto sobre escalas cartográficas e era o início do segundo bimestre, as turmas estavam bastante participativas e prestando atenção nas explicações dos conteúdos que eram trabalhados durante a aula pelo estagiário.

A primeira percepção que se tem do 1º ano é com alunos com uma pequena agitação e ainda com um pouco de comportamento do ensino fundamental, porém a curiosidade em conhecer

e a participação nas atividades é bem maior em comparação às demais séries do ensino médio.

Foram duas turmas do 1º ano em que os conteúdos trabalhados para eles de acordo com a ementa para o segundo bimestre foram: escalas Cartográficas (O que é Escala, Escala Numérica e Escala Gráfica), O Tempo da Sociedade e da Natureza (A História da Natureza Humana, Idade da Terra, Evolução e Escalas do tempo Geológico), Estrutura Geológica e Formas de Relevo (Ciclos da Rocha, Formação do Relevo a partir de Fatores Internos e Externos, bases físicas do relevo brasileiro, estruturas e classificações) e Roraima aspectos geológicos (Relevo, Solo, Hidrografia, Vegetação e Clima de Roraima).

As turmas do segundo ano eram de alunos com um pouco mais de comportamento em relação ao primeiro, porém a participação nas aulas é menor e não se têm muitas curiosidades em comparação às outras séries. São turmas que já se preocupam muito com o vestibular e o curso superior que pretendem almejar.

Os conteúdos trabalhados com as turmas do 2º ano foram Geografia da Indústria (Como se originou as indústrias, o cenário regional das indústrias e a organização das grandes potências mundiais), O espaço Industrial Brasileiro (o início do processo de industrialização no Brasil, a dinâmica das indústrias no Brasil), Fluxos e sistemas de transportes (os diversos tipos de transportes que existem e como contribuem para o desenvolvimento industrial).

As turmas do terceiro ano apresentavam um contorno de junção entre o primeiro e o segundo ano e se percebe certo clima de despedida do ensino médio. São alunos que também se importam muito com o vestibular e são bem participativos nas aulas com perguntas, comentários embasados no assunto e buscam formar opiniões.

Os assuntos trabalhados com os alunos do terceiro ano constituíram em: Globalização (o

início da Globalização no espaço mundial, contexto histórico), a formação da economia global, Primeira e Segunda Revolução Industrial, consolidação do capitalismo, fatores que determinam e caracteriza a economia global, Terceira Revolução Industrial, Flexibilidade geográfica das empresas, poder das transnacionais, economia emergente, reformas econômicas), Economia Global e trocas desiguais, economia mundial, início dos blocos econômicos, fluxos de mercadorias, comércio exterior e a integração global).

Corroborando com FILHA & JACAÚNA, (2017, P 06).

O ensino de Geografia pode favorecer aos alunos a compreensão ampliada da realidade, possibilitando a interferência de maneira mais consciente e propositiva. Mas para tanto se faz necessário que os educandos adquiram conhecimentos, dominem categorias, conceitos e procedimentos básicos e que toda essa gama de informações seja utilizada de modo que se possa não apenas compreender as relações culturais e o funcionamento da natureza às quais, historicamente pertence, mas também conhecer e saber utilizar uma forma singular de pensar sobre a realidade circundante do seu município, de seu estado, de seu país e do planeta.

Um fator muito importante que se percebe do estágio no Instituto Federal é a quantidade de disciplinas que os alunos têm para estudar, pois se insere também com as disciplinas do curso técnico em que os discentes cursam e percebe-se que eles recebem um pouco de requisição em relação ao que estão estudando. Mas ao mesmo tempo os alunos têm uma estrutura muito boa para poder estudar com salas climatizadas, biblioteca bem estruturada com uma gama de acervos de livros, praças, sala de convivência, apoio psicológico, espaços bem equipados para atividades esportivas e incentivos a pesquisa, vestibulares e outras áreas do conhecimento.

De acordo com (QUEIROZ, 2015, P 07).

A disciplina de estágio supervisionado na graduação proporciona um contato, ainda que breve, com a realidade do professor entre a escola e o aluno. É um momento de preparação para que os acadêmicos, futuros profissionais, se deparem com a da sala de aula, encarando as dificuldades cotidianas da escola e as necessidades individuais de cada aluno.

A metodologia trabalhada durante a regência foi de aulas expositivas com utilização do livro didático e apresentação em forma de slides para todas as turmas sempre trabalhando os conteúdos das séries afins. Um dos principais aspectos positivos que se notou na regência foi o respeito que os alunos tiveram com o estagiário e a participação nas aulas com resoluções das atividades e pesquisas dos assuntos abordados, a colaboração dos professores também foi de fundamental importância para a realização da regência e diferentemente dos estágios I e II que era apenas um professor colaborador já no estágio III foram um professor para cada série, ou seja, três docentes com metodologias de aulas bem diferentes e muito enriquecedoras para o ensino.

Um dos aspectos negativos foram à demora na resolução da documentação para poder estagiar no Instituto o que delongou no início da regência por conta de algumas burocracias o que é normal e as algumas vezes as alterações nos horários e o nervosismo para se apresentar aos alunos.

Algumas dificuldades apresentadas foram na elaboração dos planos de ensino e planos de aulas que algumas vezes se tornavam difíceis de montar devido ao pouco tempo e quantidade de conteúdos. Fato é que estagiar no Instituto no início foi um grande desafio devido ao lugar que tem uma grande estrutura e alunos muito bem capacitados com argumentos e questionamentos bem preparados.

Em comparação aos estágios anteriores a



regência III foi bem mais intensa e impactante muito devido pelo número maior de turmas que aumentou a quantidade de quatro turmas para seis e a carga horária em sala de aula que aumentou de 60 para 90 horas aulas e por ser o ensino médio que trabalha com adolescentes e jovens de diversas realidades, ocupações e em comparação com a rede estadual a principal diferença é a estrutura e as oportunidades.

No entanto foi adquirido muito mais conhecimento e experiência com as aulas, participação, respeito dos alunos, orientação dos professores e colaboração do Instituto que foi de fundamental importância para que se pudesse fazer um bom estágio. Trabalhar no Instituto é uma grande meta, um sonho e realização para qualquer professor, pois muitos almejam trabalhar no Incrível Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR).

O estágio foi concluído no dia 03 de Junho com apresentações de seminários e fechamento dos conteúdos trabalhados no período de regência.

## CONCLUSÃO

Diante do exposto percebe-se que o estágio III foi bem mais impactante e extenso em comparação aos demais, porém foi mais enriquecedor de informações e experiências muito devido pela carga horária e quantidade de Professores colaboradores que não eram apenas um docente e sim três Professores.

Estagiar no IFRR foi um grande desafio por conta das cobranças e curiosidades que se tem que enfrentar gerando um nervosismo e ansiedade em trabalhar em uma grande Instituição de ensino, porém é muito gratificante e enriquecedor devido à estrutura, respeito dos alunos, contribuição dos servidores e oportunidades de crescimento que a instituição proporciona para seus servidores com o intuito

de valorizar o profissional com qualificações e valorização no trabalho em que exerce.

O estágio na formação do professor é de grande importância, pois é nele que se dá o primeiro passo para docência e deve ser aproveitado com muita seriedade, porém sem muita pressão para que os conhecimentos adquiridos sejam um norte para o crescimento do profissional em docência.

## REFERÊNCIAS

FILHA. Maria de Fátima Rodrigues de Souza; JACAÚNA. Carmen Lourdes F. dos Santos; Análise das Contribuições do Ensino de Geografia para a Formação Cidadã dos Alunos do 3º ano do Ensino Médio na Escola Estadual Dom Gino Malvestio. Repositório Institucional, Universidade Estadual do Amazonas-Parintins, Amazonas, 2017 P 02 & 06.

GIL. Antônio Carlos; 1946. Como elaborar projetos de pesquisa/Antônio Carlos Gil. – 4 ed. – São Paulo: Atlas, 2002, p. 42.

LEITE. João Paulo Angelo; SÁ. Leonardo Nogueira; FILHO. Gilson Brandão da Rocha; A Importância do Ensino da Geografia em sala de aula: Um Olhar sobre a Valorização da Prática Docente e a Aprendizagem. VII Congresso Internacional das Licenciaturas-COINTER PDVL. Recife, 2020, P 03.

OLIVEIRA, Anderson Matheus André de. O Ensino de Geografia no Ensino Médio: Uma Problematização. 1º ERESPP- Universidade Estadual do Rio Grande do Norte-UERN, Editora Realize. Luiz Gomes-Paraíba, 2017, P 03.

Orientações Curriculares para o Ensino Médio, Ciências Humanas e suas Tecnologias/Secretaria de Educação Básica. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006. p 43 e 44.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. Metodologia do trabalho científico [recurso eletrônico]: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico.

2. ed. – Novo Hamburgo: Feevale, 2013, P 70 & 27.

QUEIROZ, Adriana Matias. A Importância do estágio Supervisionado na Vida Acadêmica e Profissional do estagiário. V Encontro de Iniciação à Docência da Universidade Estadual da Paraíba-UEPB, Editora Realize. Paraíba, 2015, P, 07.

SANTOS. Aline Bezerra da Silva; MORAES. Isa Lucia; A Importância do Estágio Supervisionado do Ensino Médio para a Formação Inicial de Docentes. Seminário de Pesquisa, Pós-Graduação, Ensino e Extensão do CCSEH – III SEPE Ética, Política e Educação no Brasil Contemporâneo. Universidade Estadual de Goiás, Anápolis-Goiás, 2017, P 2 & 3.

SANTOS. Fábio Rodrigues; Contexto Histórico do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Roraima-IFRR. Disponível em: [ifrr.edu. br/acessoainformacao/institucional/historico-1](http://ifrr.edu.br/acessoainformacao/institucional/historico-1). Acesso em 25/06/2022.

ZANELLA, Liane Carly Hermes. Metodologia de Pesquisa. – 2ª ed. Reimp. – Florianópolis-SC: Departamento de Ciências da Administração/ UFSC, 2013, P 19.